

## ODONTOBRILLE

<sup>1</sup>OLIVEIRA Viviane PF, <sup>2</sup>FERNANDES Florença PCA

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia/UNINCOR-BH – [vivianepymonta@yahoo.com.br](mailto:vivianepymonta@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Mestre em Prótese Dentaria PUC-MG – [florenca.alves@iunincor.edu.br](mailto:florenca.alves@iunincor.edu.br)

### **PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual, promoção de saúde, odontobrilie**

A odontologia moderna mudou seu paradigma, privilegiando os aspectos preventivos. Neste sentido, o paciente tem um papel ativo como responsável por sua saúde bucal e precisa ser conscientizado e motivado a desempenhá-lo. Dessa forma, o atendimento odontológico aos deficientes visuais tem por finalidade melhorar sua condição bucal, bem como a manutenção pelos próprios pacientes. Neste estudo, uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, pretende demonstrar que a saúde bucal é um direito de todos garantido na Constituição Federal de 1988. A partir daí a saúde passou a ser um direito fundamental e social indistintamente, constituindo em dever do Estado assegurar o acesso universal e igualitário. Nessa luta contra o preconceito e o desconhecimento em relação à deficiência visual, o papel do dentista, para efetivação da saúde bucal dessas pessoas, é fundamental. Pôde-se observar na literatura que a acessibilidade para essa população, em seus diversos aspectos, ainda é constituída de limitações levando em consideração a necessidade de que sejam realizadas mais ações voltadas para a promoção de saúde bucal. A Odontologia, sendo uma profissão compromissada com o cuidado integral do ser humano, encontra-se em posição privilegiada para estimular o uso de hábitos saudáveis e a participação social do deficiente visual. A sociedade precisa urgentemente aprender a conviver com adversidade de forma natural, já que ser diferente é inerente ao ser humano. É de extrema importância que o cirurgião-dentista se vincule ao paciente, a família e ao médico para viabilizar o sucesso do tratamento. Examinar o conhecimento das práticas cotidianas em saúde bucal dos portadores de deficiência visual, priorizando técnicas em higiene oral, confirma a necessidade de desenvolvimento de materiais educativos que facilitem a motivação e os cuidados diários com a boca. Concluiu-se com este estudo que se faz necessário a formulação de mecanismos didáticos de orientação e motivação dos pacientes. O desafio está em desenvolver recursos direcionados para a formação de profissionais voltados a esse tipo de atendimento específico. O manual **odontobrilie** tem como função facilitar o entendimento dos procedimentos desenvolvidos na prática diária de uma boa higiene oral, desmistificando tais procedimentos.